



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
FÁTIMA

ATA N.º 11

----- Pelas vinte e uma horas do dia vinte e três de abril de dois mil e dezanove, teve lugar na sede da Junta de Freguesia de Fátima a reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, na qual também participou o Executivo da Junta de Freguesia. -----

Presidente: Carina João Reis Oliveira -----

Secretários: Rui Manuel Marto Henriques -----

----- Otilia Cristela Antunes Marto -----

Vogais: Nelson Fernando dos Santos Mota -----

----- Paulo Jorge Vieira Gonçalves -----

----- Luís Manuel Frazão Vieira -----

----- Nuno Miguel Neves dos Prazeres -----

----- João Filipe do Rosário Ferreira -----

----- Filipe dos Reis Marto -----

----- Maria Rosário Frazão Reis -----

----- Teodorico Pereira -----

----- Claudia Raquel da Silva Martins -----

----- António Miguel de Oliveira Coelho -----

----- **Antes da Ordem de Trabalhos** -----

----- A Presidente da Assembleia de Freguesia deu as boas vindas a todos os presentes e informou que Cátia Matilde de Carvalho Pereira, Sérgio Manuel da Cruz Lopes, António Gonçalves de Oliveira e Rui Sérgio Torrão Porto Gonçalves justificaram a sua ausência sendo substituídos temporariamente, nos termos dos artigos 78º e 79º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada pelas Leis nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, nº 67/2007, de 31 de dezembro, Lei Orgânica nº 1/2011, de 30 de novembro, e Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, pelos elementos Luís Manuel Frazão Vieira, Filipe dos Reis Marto, Maria Rosário Frazão Reis e Claudia Raquel da Silva Martins, respetivamente. -----

----- Antes de dar início à ordem de trabalhos, a Presidente da Assembleia convidou Otilia Cristela Antunes Marto para preencher o lugar de segunda secretaria da mesa. Posto isto deu conhecimento da correspondência recebida. -----

Período de antes da ordem do dia: -----

1º Apreciação e votação da ata da sessão anterior; -----

G.
R.
G.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

- 2º Apreciação da informação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia acerca das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia, bem como da situação financeira e patrimonial da Freguesia; -----

Período da ordem do dia: -----

- 3º Apreciação e votação da Conta de Gerência de 2018; -----
4º Apreciação e votação da 1ª Revisão Orçamental; -----
5º Apreciação e votação da proposta do *Regulamento de Cedência e Utilização das Viaturas de Mercadorias e de Transporte Coletivo de Passageiros da Freguesia de Fátima*; -----
6º Apreciação e votação de topónimos; -----
7º Apreciação e votação da desafetação de caminhos vicinais do domínio público; -----
8º Outros assuntos; -----
9º Período destinado à intervenção do público. -----

-----**Período de antes da ordem do dia** -----

----- **Ponto um** -----

Votação da Ata da Sessão Anterior -----

----- A Presidente da Assembleia informou que a ata não foi enviada dentro do prazo, devido à sua aprovação na íntegra em minuta para emissões das certidões, e comunicou que seria enviada juntamente com a ata da presente sessão para que ambas pudessem ser votadas na próxima sessão ordinária da Assembleia de Freguesia. -----

----- **Ponto dois** -----

Apreciação da informação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia acerca das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia, bem como da situação financeira e patrimonial da Freguesia. -----

----- A Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, Humberto António Figueira da Silva, que antes de iniciar a sua comunicação deu os parabéns ao membro da Assembleia, António Miguel Coelho, pelo nascimento da sua filha na presente semana, passando ao seu discurso, que se transcreve de seguida na íntegra: -----

“Exma. Sr.º. Presidente desta Assembleia, Srs. Secretários, Digníssimos Membros, Comunicação Social e público presente, boa noite. -----

Estamos novamente reunidos para vos dar a conhecer a atividade desta Junta referente ao primeiro trimestre de 2019. -----

GH
G.
L.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

G.
R.
J.

No que toca à situação financeira, e apesar de termos tido durante cerca de uma semana algumas contrariedades na área de tesouraria, a Junta continua a manter os seus compromissos em dia com todos os seus fornecedores, estando por isso a situação económica perfeitamente estável. -----

Património -----

A legalização de terrenos na zona do Casal do Farto está praticamente concluída. Realizamos mais duas escrituras e não se descortina que a curto prazo serão necessários mais procedimentos para legalização de património rústico naquela zona da freguesia. -----

Neste trimestre a Junta teve um especial enfoque na abertura e limpeza de caminhos vicinais. Estivemos também uma atenção especial nos terrenos de domínio público abrangidos pela lei de defesa de pessoas e bens contra incêndios. -----

Como podem verificar na ordem de trabalhos desta Assembleia um dos pontos diz respeito à desafetação de diversos caminhos e terrenos do domínio público para assim podermos registar e regularizar como património desta junta. Este procedimento está principalmente relacionado com a solicitação e obrigatoriedade de aluguer de alguns, bem como para vendas para alinhamento e venda de um terreno sito em Moita Redonda e que será para realização de obras no "pavilhão" da Associação conforme tinha sido acordado aquando do início de legalização do referido pavilhão para posteriores obras de requalificação e término do mesmo pois já está aprovado o projeto e nós temos que estar prevenidos para a curto prazo executarmos o "prometido". -----

Alguns dos caminhos aqui solicitados a desafetar estão inseridos na zona onde será construído o novo Quartel dos Bombeiros de Fátima (cerca de 1417m² + 650m²), área essa (1417m²) que será "vendida" à Associação conforme acordado. A restante área ficará em posse desta Junta pois há a necessidade de dar serventia a um proprietário que até á data não foi possível os Bombeiros adquirirem o seu terreno. -----

Contenciosos Jurídicos -----

Terreno para alargamento cemitério -----

Após algumas reuniões, avaliações por mediadores imobiliários e outras démarches, não conseguimos negociar os 6700 m² do terreno confinante com o Cemitério de Fátima e que se encontra definitivamente destinado a esse propósito conforme estipulado no PUF em vigor. Esta Junta decidiu efetuar 3 avaliações ao referido terreno e que variam entre os 236 000€ e os 290 000 €. O proprietário surgiu depois com duas avaliações superiores a 500 000, valor que entendemos ser exagerado. Assim esta Junta decidiu comunicar ao Município os factos ocorridos para que seja iniciado o processo de expropriação do referido terreno. ---



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

G.
R.
A.

Obras -----

Quanto a obras, esta Junta tem percorrido toda a freguesia com pequenas reparações na via pública, a colocação de sinalética, colaboração e fornecimento de materiais para a tão solicitada calçada. Em dezembro de 2018 adquirimos 125m³ de calçada grossa e que já foi atribuída quase toda este ano. Posso também informar que o Município também tem colaborado bastante nesta área com os nossos fregueses. Construção de sumidouros em locais de acidentes frequentes, pequenos asfaltamentos, reparação e colocação de mobiliário urbano, bem como continuamos com as diversas obras e serviços abrangidos pelos Protocolos de Delegação de Competências. -----

Quanto a estes protocolos posso informar que neste trimestre o valor para o Protocolo da Rede Viária tinha o valor de 25.466,65€ e apresentamos 109.319,59€. (Portanto apresentamos mais 83.852,94€). No protocolo dos caminhos vicinais o valor para trabalhos neste trimestre era de 7.166,88€ e apresentamos 14.300,76€ (quase o dobro). -----

Estão também já em curso o resultado de dois procedimentos para limpeza de matos e ervas nas bermas das principais estradas da nossa freguesia. -----

Terminámos conforme previsto a empreitada de Beneficiação de Arruamentos na Freguesia de Fátima no montante de 157.496,44€ que tinha sido lançada no final de 2018. Informo que as obras estão realizadas e que apesar das contingências financeiras sofridas por esta Junta já liquidamos tudo referente á empreitada. -----

No seguimento do contacto de 3 empresas que solicitaram o Interesse Público Municipal ao abrigo do Decreto-Lei 165/2014 de 5 de novembro, e após várias reuniões com todo o Executivo Municipal, esta Junta elaborou uma série de beneficiações a realizar na zona alvo de maiores perturbações provocadas pelas empresas. Dou o exemplo da requalificação do Cemitério Boleiros/Maxieira, a requalificação do terreno dos medronheiros, requalificação do futuro largo da feira, a possibilidade de construção de um parque de lazer nas Moitas, manutenção das faixas de mosaicos para proteção da floresta contra incêndios. (e outras). (Estão também contempladas obras na Freguesia de N. Sra. das Misericórdias.) -----

Associativismo -----

Neste capítulo a Junta em 2019 já disponibilizou a quantia de 13.600,00€ a diversas Associações e ainda prevê atribuir um valor muito superior a este para ir contribuindo para apoios ao longo do ano. Informo que no ano de 2018 só foi possível apoiar com uma verba no valor de 15.595,84€. -----

Continuámos ainda a colaborar com as Associações nas mais diversas formas: cedência de veículos, empréstimo de baias, limpeza de espaços, cedência do Salão Nobre da Junta para a realização de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

reuniões, Assembleia e encontros das várias associações. -----

Também já procedemos, como é habitual nesta época, à entrega do valor da venda dos dísticos à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fátima. -----

Estivemos presentes nos diversos eventos que as Associações realizaram neste espaço de tempo. Realizamos a Passagem de Ano, O Carnaval no Mercado e as Associações que estiveram presentes todas nos deram um feedback muito positivo quanto ao resultado financeiro e de futuros crescimentos das mesmas. -----

Quanto ao Desfile de Carnaval, este ano com o tema "Trajes do Mundo". Contámos com a presença de cerca de 1.600 participantes, entre escolas, IPSS's e lares batendo assim o número de foliões de anteriores edições. -----

Houve um aumento de participação dos lares privados e mais uma vez uma instituição fora do nosso concelho esteve presente havendo já novos candidatos nas mesmas condições para participarem em 2020. Quanto ao Baile de Carnaval foi batido o anterior número de entradas bem como o número de inscritos para o desfile de mascarados. -----

No Dia da Árvore plantamos alguns Abetos e Pinheiros Mansos em espaços de domínio público. ----- Estamos nos preparativos finais para a realização da 3ª edição do Festival da Paz que vai decorrer nos dias 7,8 e 9 de junho nas Pedreiras do Moimento. Haverá também atuação de bandas locais, a realização do 1º Nigth Trail Fátima, uma caminhada, petiscos e muita animação. Estarão presentes quatro Associações, os Bombeiros, o Vespinga Saudável/Fet, o Centro de Dia e Associação 77. Será também da responsabilidade da nossa Comissão Social de Freguesia um quiosque/rulote de bebidas. -----

Quero desde já agradecer às Associações que se quiseram juntar a nós para organizar o evento (e não foi fácil), agradecer o importante apoio do Município, bem como o apoio do nosso sponsor principal. No seguimento de alguns contactos teremos com certeza à semelhança dos anos transatos outros apoios, não só a nível financeiro como em serviços ou bens e que deixo já aqui o nosso antecipado agradecimento. ---

VII Workshops Internacionais de Turismo Religioso -----

Estivemos presentes nos VII Workshops Internacionais de Turismo Religioso realizados no Centro Pastoral Paulo VI. Mais um evento de excelência na nossa cidade e quero aqui congratular todos os envolvidos, em especial à ACISO, à Câmara Municipal e ao Santuário, tanto na organização como na participação, pois mais uma vez foram superadas as expectativas. -----

Divida do projeto Conservação de Habitats-----

Quanto a esta tão falada divida quero informar que chegamos a acordo com um dos devedores e vamos

G.
R.
G.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

receber até dezembro de 2020 os 7.533,62€ da dívida. -----

Trabalhos na secretaria -----

Desde o início do ano que estamos a fazer um registo dos trabalhos realizados na secretaria da Junta e a para que possam ter um pouco de conhecimento dos números, podemos dizer que já foram realizados, 2019, 628 atestados e declarações, 72 licenças, 22 plantas de localização, 202 informações presenciais, 729 telefonemas e durante o mês de abril procedemos a 281 autorizações para realizar queimas/queimadas. Juntando a estes pormenores do atendimento estão todos os outros trabalhos associados à autarquia, desde realização de atas, contabilidades, concursos públicos, o apoio à comissão social de freguesia e à Assembleia de Freguesia, entre tantos os outros trabalhos inerentes ao bom funcionamento da Junta. Por fim, deixo a nota que desde abril a Junta de Freguesia dispensa uma colaboradora, um dia por semana para a CPCJ de Ourém, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, por forma a contribuir e agilizar nos processos do nosso concelho e em especial da nossa freguesia. -----

Protocolo com NOV/Lena Agregados -----

Já procedemos à escritura pública para o contrato de arrendamento na referida exploração de inertes e no seguimento do acordo a Junta recebeu 2 contentores marítimos que está já a transformar em bares portáteis para uso não só nos eventos da Junta como das associações da Freguesia. Teremos que mais tarde elaborar um regulamento para utilização destes equipamentos. -----

Peregrinação 13 de maio -----

Já estão em andamento várias situações necessárias para o desenrolar da peregrinação de 13 de maio onde se incluem reuniões com as entidades envolvidas, determinadas limpezas em locais já habitualmente utilizados, etc etc. -----

----- De seguida a Presidente da Assembleia deu a palavra aos membros da Assembleia de Freguesia para se pronunciarem sobre a intervenção do Presidente da Junta. -----

----- Teodorico Pereira, membro da bancada do MOVE, questionou quais os critérios de escolha das associações para a participação no Festival da Paz, atendendo à participação de quatro no universo de cerca de trinta que se encontram inscritas. -----

----- O Presidente da Junta esclareceu que as condições foram as mesmas dos anos anteriores, com base na não repetição, para que a oportunidade seja igual para todas e com um número máximo de seis associações, sempre com o intuito de proporcionar às associações a exploração de um espaço, uma tasquinha ou uma rulote de bebidas, sem pagar qualquer custo, conseguindo lucrar com as vendas efetuadas e garantindo que não se excedem as seis associações para que seja mais lucrativo e menos

G.R. 4



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

repartido. Explicou ainda que após a apresentação dos convites a maioria das associações alegaram não ter equipa disponível para participar no evento. -----

----- Nuno Prazeres, membro da bancada da Coligação PPD/PSD e CDS-PP, enalteceu as atividades da freguesia e o envolvimento do povo fatimense, no entanto, reforçou a importância de se trabalhar no combate à falta de creches, um assunto que tem vindo a ser abordado mas para o qual não existem soluções por parte das entidades competentes. Nuno Prazeres falou novamente da falta de turmas nos colégios de Fátima, considerando ser um assunto que não deve cair no esquecimento. -----

----- O Presidente da Junta transmitiu que se realizou uma reunião, na Segurança Social em Santarém, onde o objetivo foi solicitar mais creches para a freguesia de Fátima, por forma a fazer face às necessidades. Informou que em setembro do presente ano está prevista a abertura de mais uma sala, mas sem acordo da Segurança Social. Relativamente às negociações de mais turmas para os colégios de Fátima reforçou que o Município tem reunido todos os esforços para alcançar o pretendido. -----

----- A Presidente da Assembleia de Freguesia sugeriu a elaboração de uma missiva conjunta, onde se possam incluir os procedimentos já realizados, expor a problemática e as consequências para os habitantes de Fátima que sucedem à falta de creches, e por fim, enviar para todas as entidades competentes, inclusive a Segurança Social Distrital. -----

----- Paulo Gonçalves, membro da bancada da Coligação PPD/PSD e CDS-PP, saudou todos os presentes e relativamente à intervenção do Presidente da Junta perguntou se seria possível uma explicação sobre as três empresas que solicitaram interesse público municipal. Em relação às limpezas de terrenos, questionou se a Junta tem cumprido com os protocolos de limpezas e se irá garantir as limpezas e aberturas de caminhos para combate a incêndios, à semelhança dos anos anteriores. -----

----- O Presidente da Junta esclareceu que os pedidos de interesse público municipal surgiram por parte de duas empresas da zona do Casal Farto, Rovigaspares e Filstone, e uma da zona de Boleiros, Ovelheiro e Filhos, Lda. Esclareceu que o interesse público municipal é atribuído quando se verifica uma desproporção dos interesses conflitantes, assegurando que com isso se contribua para um território municipal mais ordenado e sustentável. Em relação à limpeza dos terrenos da Junta de Freguesia e à abertura de caminhos vicinais, o Presidente informou que se tem procedido à sua limpeza com regularidade necessária e os caminhos têm sido abertos, por toda a freguesia, de forma a que no espaço conseguido já passam os carros dos Bombeiros Voluntários. A Câmara Municipal de Ourém também está a elaborar procedimentos para a limpeza dos 10m para cada lado da estrada, conforme plano municipal de defesa contra florestas. -

----- Antes de terminar este ponto da ordem de trabalhos a bancada do PSD propôs dois votos de pesar,

G.
R.
G.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

pelo falecimento do Sr. Fernando Carreira e do Sr. José António Sebastião Júnior. Os restantes elementos da Assembleia associaram-se aos votos e a Presidente da Assembleia propôs a aprovação dos dois votos em minuta, tendo sido ambos aprovados por unanimidade, para que pudessem ser enviados aos familiares com a maior celeridade. Os votos transcrevem-se, de seguida, na íntegra. -----

"--- Voto de pesar pelo falecimento do Sr. Fernando Carreira da Conceição, falecido no passado dia 06 de abril. -----

---- O Sr. Fernando Carreira, personalidade bastante reconhecida na Freguesia de Fátima, deixou um profundo pesar em todos os que o conheceram e com ele privaram. -----

---- A par da sua carreira profissional, o Sr. Fernando Carreira dedicou parte da sua vida à causa pública, participando ativamente na vida da freguesia, sendo interativo e prestando do seu tempo para o bem comum. Foi membro desta Assembleia de Freguesia nos mandatos entre 1985 e 1993, e no mandato de 2001 – 2005, eleito pelo PSD - Partido Social Democrata, sendo por isso de elementar justiça que este órgão preste esta singela homenagem a um dos seus eleitos. -----

---- Reiteramos nas condolências atribuídas à família, o gesto simbólico da Junta de Freguesia, na colocação da bandeira a meia haste pelo luto público que a instituição prestou no dia 07 de abril. -----

---- Como entendemos que a vida pública é exigente e deve por isso ser reconhecida, deixamos este voto de pesar à família do Sr. Carreira, certos que as homenagens aos homens bons são devidas pelas instituições. -----

---- O presente voto de pesar foi aprovado por unanimidade, seguindo-se a sua aprovação em minuta, por unanimidade, para produzir efeitos imediatos. -----"

"--- A Presidente da Assembleia propôs que fosse aprovado pela Assembleia de Freguesia um voto de pesar pelo falecimento do Sr. José António Sebastião Júnior, falecido no passado dia 09 de abril. -----

---- José António Sebastião Júnior, personalidade bastante reconhecida na Freguesia de Fátima, deixou um profundo pesar em todos os que o conheceram e com ele privaram. -----

---- A par da sua carreira profissional, José António Sebastião Júnior dedicou parte da sua vida à causa pública, participando ativamente na vida da freguesia, sendo interativo e prestando do seu tempo para o bem comum. Foi Tesoureiro da Junta de Freguesia de Fátima, cargo que exerceu no mandato 1982 - 1985, eleito pelo PSD - Partido Social Democrata, sendo por isso de elementar justiça que este órgão preste esta singela homenagem a um dos seus eleitos. -----

---- Como entendemos que a vida pública é exigente e deve por isso ser reconhecida, deixamos este voto de pesar à família do Sr. José António Sebastião Júnior, "Ti Cerejo" para os amigos, certos que as

G.
R.
J.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

G.
R.
G.

homenagens aos homens bons são devidas pelas instituições. -----

---- O presente voto de pesar foi aprovado por unanimidade, seguindo-se a sua aprovação em minuta, por unanimidade, para produzir efeitos imediatos. -----”

---- No seguimento dos votos aprovados, a duas pessoas que dedicaram parte da sua vida à causa pública, a Presidente da Assembleia propôs a criação de um grupo de trabalho, com um elemento de cada bancada, para a criação de um regulamento, onde constem os procedimentos e protocolo a seguir, pela Assembleia e Junta de Freguesia, aquando o falecimento de antigos eleitos para órgão autárquicos e em demais ocasiões em que o protocolo não tem um procedimento específico. No mesmo, sugere que constem os graus honoríficos e práticas públicas, medalhas e atribuições que a cidade pode e deve oferecer a quem se dedica à causa pública. As bancadas concordaram com a sugestão da Presidente, que posteriormente marcará as reuniões necessárias para que o regulamento possa ser apresentado numa sessão de assembleia de Freguesia. -----

---- Antes de dar início aos pontos do período da ordem do dia a Presidente solicitou, a pedido da Junta de Freguesia, a introdução de um novo ponto, que passaria a ser o primeiro da ordem do dia, sobre o qual os serviços entregaram a todos os elementos a documentação de apoio. -----

Período da ordem do dia: -----

----- **Ponto três** -----

Pedido de autorização para contração de um empréstimo para constituição de garantia bancária no processo MiraFátima, Lda. -----

---- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta que apresentou a situação com a leitura da informação que se transcreve na íntegra: -----

“*Informação* -----

Tribunal Judicial da Comarca de Santarém -----

Santarém – Inst. Central – Secção Cível – J1 -----

Processo n.º 1519/12.6TBVNO -----

Como é do conhecimento desta Assembleia, o denominado Edifício do Redondo, sito em Cova da Iria, aquando da sua construção, ocupou uma pequena faixa de terreno da junta de Freguesia, junto à antiga Padaria Heleno. -----

Por essa razão a obra foi embargada pela câmara Municipal, à época e só houve desembargo após negociações com esta Junta, nas quais a empresa Ferreira, Carreira e Vala, Lda prometeu entregar à junta uma fração, onde hoje funciona o Museu. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

G.
R.
G.

O protocolo lavrado não foi executado, por várias razões, uma das quais foi o mesmo ter sido entregue sem assinatura de quem obrigava a empresa cedente e os sócios da Ferreira, Carreira e Vala, Lda., desentenderam-se e não foi feita a necessária escritura. -----

Nos entretantos, a Junta de Freguesia recebeu 63 000€ da empresa MiraFátima, Lda., e cedeu aquele espaço, na convicção de que mais tarde faria a escritura. -----

Estamos a falar de um processo com mais de 30 anos de duração. -----

Em determinada altura, a Mirafátima notificou a Junta de Freguesia para outorgar a escritura da fração, o que esta não pôde cumprir, pois a mesma transmissão não tinha sido efetuada para a Junta de Freguesia. Na sequência do incumprimento, foi intentado o processo à margem referenciado. -----

Após esgotar todos os recursos e passados estes anos a Junta de Freguesia foi condenada a devolver, com juros desde a citação, o valor recebido, ou seja, a Junta de Freguesia tem de devolver à Mirafátima cerca de 90 000€. -----

Como a Mirafátima fez obras na fração, instalou o Museu e explorou-o, pode ainda intentar uma ação de benfeitorias, que pode ascender a cerca de 300 000€. -----

Este processo foi iniciado em 2012, já passou algumas Juntas, que entenderam contratar um advogado de Tomar, o Dr. Bento Mocho, que conduziu o processo até à decisão de Primeira Instância. -----

Neste momento e por falta de pagamento, a MiraFátima, Lda. intentou uma ação executiva contra a Junta, pela qual penhorou os saldos das contas bancárias da Junta até ao valor da dívida. -----

Esta execução e porque foram penhoradas verbas relativamente impenhoráveis por se tratar de dinheiro necessário ao funcionamento da Junta e ao pagamento de compromissos assumidos, foi já objeto de oposição. -----

A intenção é pagar em prestações. -----

Só que, para sustentar a execução, torna-se necessário prestar uma caução, que por facilidade de aceitação deve ser uma garantia bancária. -----

Foi já consultado o banco Millennium para o efeito, que, por imposição legal, Lei das Finanças Locais, artigo 55º, exige autorização desta Assembleia de Freguesia. -----

Por essa razão a Junta de Freguesia solicita a necessária autorização para poder contrair um empréstimo de 90 000€ por forma a prestar garantia no processo executivo interposto pela empresa Mirante, Lda.” ----

---- A Presidente da Assembleia passou colocou à discussão este ponto da ordem de trabalhos. Nuno Prazeres, membro da Bancada da Coligação do PPD/PSD – CDS/PP, questionou se ao longo dos trinta anos em que decorreu o processo, faltaram formalismos legais na resolução do mesmo e se nesta fase a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

G.
R.
Cf

Junta de Freguesia ainda pode contestar os 90.000€ ou apenas serão uma garantia para desbloqueio dos 300.000€. -----

----- Teodorico Pereira, membro do movimento independente MOVE, perguntou se a loja em causa passará a ser propriedade da Junta de Freguesia, uma vez que entendeu que já foram investidos 63.000€, e se, caso a Junta ganhe a oposição em Tribunal, poderá reaver este montante. Por fim, interrogou se esta situação é passível de recurso ou de providencia cautelar. -----

----- António Miguel Coelho, membro da Bancada do PS, questionou se há garantias de que a loja passará para o nome da Junta de Freguesia, uma vez que depende da decisão do Juiz. -----

----- O Presidente da Junta explicou que, quanto à propriedade, a loja pertence por partes, à Ferreira, Carreira e Vala, Lda, empresa que já não existe e uma outra parte à Junta de Freguesia. Isto porque, a Junta em tempos, pagou um valor em dívida às finanças para que não se perdesse o direito à loja. Relativamente aos quase 90.000€ em questão, informou que a Junta de Freguesia foi condenada a pagar este montante, motivo pelo qual solicita a esta Assembleia de Freguesia a autorização para a constituição de uma garantia bancária, por forma a poder pagar por prestações o montante determinado pelo Tribunal.

----- Maria Rosário Reis, membro da Bancada da Coligação do PPD/PSD – CDS/PP, questionou sobre o pagamento do IMI referente à loja, e se o Executivo avaliou outras opções, como o seguro caução ou o depósito, que no Código dos Contratos Públicos estão ao mesmo nível da garantia bancária, tendo esta últimos elevados custos associados. -----

----- O Presidente da Junta referiu que o IMI foi pago em tempos pela MiraFátima e posteriormente uma parte pela Junta de Freguesia, explicando que de momento não está a ser pago este imposto. Em relação às opções do seguro caução ou do depósito, explicou não serem viáveis, uma vez que a loja não se encontra em nome da Junta. -----

----- A Presidente da Assembleia sintetizou que o que estava em votação era o pedido da Junta de Freguesia para autorização para contração de um empréstimo no valor de 90.000€ por forma a prestar garantia no processo executivo interposto pela empresa MiraFátima, Lda, tendo assim capacidade para fazer o pagamento penhorado pelo tribunal em prestações. -----

----- Assim, colocou à votação da Assembleia de Freguesia essa autorização, tendo sido aprovada por maioria com três abstenções. Também esta parte da ata foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

----- **Ponto quatro** -----

Apreciação e votação da Conta de Gerência de 2018-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

G.
R.
CJ

---- A Presidente da Assembleia confirmou com os elementos das bancadas a receção dos documentos de apoio a este ponto da ordem de trabalhos, passando a palavra ao Presidente da Junta. Segue-se a transcrição da sua intervenção na íntegra: -----

“De seguida, vamos prosseguir com a apresentação da Prestação de Contas de 2018 da freguesia de Fátima, onde iremos, tecnicamente, demonstrar o total das receitas arrecadadas, bem como a sua proveniência, o total das despesas realizadas em 2018 e quais as rubricas com maior impacto sobre a despesa. -----

Tendo em conta as nossas previsões iniciais, tanto ao nível da receita como da despesa, obtivemos uma execução orçamental acima dos 83%, o que se traduz em resultados excelentes em termos orçamentais. - É importante salientar que no exercício orçamental de 2018, este Executivo teve em especial atenção, realizar obras e melhorias por toda a freguesia, promover atividades e eventos e ainda apoiar as diversas associações existentes na freguesia. Ao perceberem o impacto da rubrica da aquisição de bens de capital, sobre o total da despesa realizada em 2018, poderão constatar o enorme esforço que este Executivo teve em realizar obras e investimentos por toda a nossa freguesia.” -----

---- Após esta introdução, a Presidente da Assembleia deu a palavra à técnica superior de contabilidade da Junta de Freguesia de Fátima, Sofia Simões, que com uma apresentação gráfica visual explicou aos membros presentes a prestação de contas de 2018, que a seguir se transcrevem na íntegra: -----

“Boa noite. Cumprimento todos os presentes na pessoa da Sr.ª Presidente da Assembleia de Freguesia. - Vou iniciar a apresentação da prestação de contas de 2018 da freguesia de Fátima, começando por analisar a receita da freguesia. Para o ano de 2018, a freguesia de Fátima previa arrecadar o montante de 1.032.017,36€, porém, encerrou o exercício orçamental de 2018 com um total de receitas cobradas de 869.660,82€. Em termos de execução orçamental, foi um resultado excelente, realizou 84,27% em relação ao que se havia previsto inicialmente para a receita. -----

Relativamente à estrutura da receita verificámos que a principal fonte de receita da freguesia foram as “transferências correntes”, que em 2018, atingiram o montante de 372.550,62€, representando 42,84% do total da receita arrecadada. -----

De seguida, estiveram os “rendimentos de propriedade”, que totalizaram o montante de 198.968,34€. Nesta rubrica temos as rendas recebidas pela freguesia no ano de 2018. Também, em destaque, na estrutura da receita, esteve a “venda de bens de investimento”, que em 2018, atingiu o montante de 189.400,00€. Nesta rubrica temos a venda de terrenos nos cemitérios, a venda de terrenos para alinhamento e ainda a venda de lotes no Bairro N.ª Sr.ª da Conceição. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

Dada a importância das “transferências correntes” na estrutura da receita de 2018, é importante demonstrarmos a sua proveniência. Dentro do agrupamento das “transferências correntes”, destaca-se a receita vinda da DGAL, que no seu total foram 153.580,70€, a receita vinda dos protocolos celebrados com o Município de Ourém que no seu total foram 146.277,77€ e, por último, a receita dos donativos angariados que atingiu o montante de 72.590,00€. -----

Em relação à distribuição da receita de 2018 pelas várias rubricas que a constituem, verificámos, mais uma vez, a importância da rubrica das “transferências correntes”. Em termos percentuais estas representaram 42,84% do total da receita arrecadada. Também é importante referirmos que do total das receitas arrecadadas em 2018, as receitas próprias da freguesia, atingiram o montante de 497.110,20€. -----

*Dentro das receitas próprias temos: a receita de IMI, as taxas cobradas pelos serviços prestados pela freguesia, os rendimentos da propriedade, a venda de bens e serviços correntes e, por último, a venda de bens de investimento. Em termos percentuais, as receitas próprias representaram 57,16% do total da receita arrecadada em 2018. Em termos de receita própria tendo em conta a dimensão da freguesia, foi um resultado muito considerável. Existiram dois fatores que contribuíram para este resultado: a renegociação do contrato da exploração da pedreira e os rendimentos obtidos com a venda de terrenos da freguesia. ---
Passando agora para a análise da despesa da freguesia, no ano de 2018, a freguesia gastou a quantia de 861.082,68€, ou seja, um valor inferior à previsão inicial, que era de gastos no montante de 1.032.017,36€. Em termos de execução orçamental foi uma execução bastante elevada, a freguesia realizou 83,44% em relação ao que havia sido previsto inicialmente para a despesa. -----*

Em relação às principais despesas da freguesia, em primeiro lugar, temos a “aquisição de bens de capital”, com o montante de 364.069,16€. Nesta rubrica temos as obras e os investimentos realizados na freguesia no ano de 2018. Em segundo lugar, temos as “despesas com pessoal”, com o montante de 248.037,83€. Em terceiro lugar, temos a “aquisição de bens e serviços” com o montante de 154.734,35€. Nesta rubrica estiveram contempladas as despesas diárias da freguesia, nomeadamente, os encargos com as instalações, a conservação e reparação de bens móveis e imóveis e os serviços externos contratados. Em quarto lugar, esteve as “outras despesas correntes”, que em 2018 registaram o montante de 77.315,58€. Nesta rubrica destaca-se a organização de diversas atividades e eventos, tais como: o Carnaval, a 2ª edição do Festival da Paz, as Férias Desportivas, o Natal no Mercado e a Passagem de Ano. Em quinto lugar, esteve as “transferências correntes” em que a freguesia despendeu o montante de 16.612,64€. Nesta rubrica estiveram contemplados os apoios financeiros concedidos às instituições sem fins lucrativos, que atingiram o montante de 15.595,84€ e os apoios financeiros concedidos às famílias carenciadas que

G.
L.
CJ



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

totalizaram o montante de 1.016,80€. -----

Devido à importância da quantia despendida com a “aquisição de bens de capital” é importante referirmos quais foram os investimentos realizados pela freguesia. Destacou-se o valor investido nos viadutos, arruamentos e obras complementares 325.931,10€. Nesta rubrica temos a despesa com a requalificação de vários arruamentos da freguesia de Fátima e as obras diversas. Adquiriu uma viatura em estado de uso, no valor de 9.300,00€, indispensável para as deslocações diárias do pessoal e transporte de materiais. Nos “mercados e instalações de fiscalização sanitária”, foi investido o montante de 7.939,40€. Nos “cemitérios” foi investido a quantia de 7.503,32€. Por último, na “viação rural” foi investido o montante de 6.513,94€. Nesta rubrica temos as despesas com os trabalhos de limpeza e abertura de caminhos vicinais na freguesia de Fátima. -----

Em relação à distribuição da despesa da freguesia pelas diferentes rubricas que a constituem, evidencia-se, mais uma vez, que o agrupamento da aquisição de bens de capital foi o que maior peso apresentou no total da despesa realizada de 2018. Este fator demonstra claramente uma boa gestão do orçamento da freguesia pois, os investimentos representaram a percentagem mais elevada no orçamento da despesa de 2018. -----

Para terminar, a freguesia encerra o exercício orçamental de 2018, com um total de receitas de 869.660,82€ e com um total de despesas de 861.082,68€. Acrescentando o saldo da gerência anterior de 2017, no montante de 103.583,39€, transitou para o ano de 2019, um saldo de gerência no montante de 112.161,53€. Termina esta apresentação, agradecendo à Sra. Presidente da Assembleia o uso da palavra e estando ao dispor para qualquer esclarecimento. Obrigada pela vossa atenção.” -----

---- A Presidente da Assembleia agradeceu a apresentação e colocou à discussão este ponto da ordem de trabalhos. -----

---- Tomou a palavra Teodorico Pereira, membro do Movimento Independente MOVE, questionando se a Junta, além da cedência a título gratuito das instalações às associações, referidas na apresentação, também suporta as despesas correntes das mesmas. Perguntou também de que forma a Junta pretende igualar as receitas arrecadadas em 2018 com a venda dos lotes no Bairro Nossa Senhora da Conceição, uma vez que não existem mais para venda. -----

---- O Presidente da Junta explicou que a Junta suporta as despesas da água dos Bombeiros Voluntários e do Centro de Saúde de Fátima, no entanto, a APAJE ou a Casa da Criança, embora estejam a usufruir de um espaço da Junta de Freguesia, suportam as próprias despesas. Em relação à venda de terrenos referiu que os únicos que foram vendidos foram os lotes do Bairro Nossa Senhora da Conceição, todos os

G.
R.
C.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

G.
R.
G.

outros foram apenas caminhos vicinais que ao longo do tempo a Assembleia de Freguesia foi aprovando a desafetação. -----

---- Não havendo mais esclarecimentos, a presidente da Assembleia colocou à votação a Conta de Gerência de 2018, tendo sido aprovada por unanimidade. Também esta parte da ata foi aprovada em minuta, por unanimidade, para produzir efeitos imediatos. -----

----- **Ponto cinco** -----

Apreciação e votação da primeira revisão orçamental -----

---- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta que, com base nos documentos enviados a todos os membros da Assembleia da Freguesia, explicou que o Executivo procedeu à introdução do saldo de gerência de 2018, no montante de 112.161,53€ no exercício orçamental de 2019, e à introdução do valor acordado com o Município de Ourém no âmbito do protocolo celebrado "Festival da Paz 2019", no montante de 25.000,00€, fazendo a respetiva distribuição destes valores pelas diversas rubricas das despesas correntes e das despesas de capital. -----

---- A Presidente da Assembleia colocou à votação a proposta de primeira revisão orçamental, tendo sido aprovada por unanimidade, seguindo-se a aprovação desta parte da ata em minuta, também por unanimidade, para produzir efeitos imediatos. -----

----- **Ponto seis** -----

Apreciação e votação da proposta do Regulamento de Cedência e Utilização das Viaturas de Mercadorias e de Transporte Coletivo de Passageiros da Freguesia de Fátima; -----

---- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta que explicou que durante o período de consulta pública não houve qualquer contributo para o regulamento. Esclareceu, conforme documento que todos receberam, que além das normas e do regulamento foram criadas minutas de preenchimento obrigatório sempre que a Junta ceder ou emprestar alguma das suas viaturas de mercadorias ou de transporte coletivo de passageiros, assegurando os termos legais desta cedência. -----

---- A Presidente da Assembleia colocou o assunto à discussão das bancadas tendo Nuno Prazeres congratulado a Junta de Freguesia pela criação do regulamento em discussão e sugerindo a criação de um regulamento para os apoios e donativos às associações da Freguesia, considerando ser possível discutir e regulamentar, de forma justa, os apoios prestados mediante a atividade e envolvimento na sociedade, de cada associação. -----

---- Não havendo mais intervenções, a Presidente colocou este ponto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

G.
R.
G.

----- Ponto sete -----

Apreciação e votação de topónimos -----

---- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta que apresentou uma proposta de atribuição de topónimo para uma via que tem início na Rua Nova da Fazarga (Santa Catarina da Serra) e término na Estrada da Fazarga (Fátima). Informou que após conversa com o Presidente da Junta de Freguesia de Santa Catarina da Serra e consulta do SIG Ourém, o Executivo da Junta de Freguesia de Fátima propõe que a referida via, na área pertencente a Fátima, ficasse com o topónimo já atribuído pela Junta de Freguesia de Santa Catarina da Serra, designado "Caminho das Padeiras". -----

---- O Presidente da Junta propôs também a alteração do término do topónimo "Rua Santa Isabel", passando a ter o seu início na "Rua Santa Joana Princesa" e término na "Rua Francisco Marto", uma vez que o troço paralelo à envolvente da Casa Nossa Senhora do Carmo, no Santuário Nossa Senhora do Rosário de Fátima, não tinha qualquer topónimo atribuído. -----

---- A Presidente da Assembleia colocou as duas propostas à discussão e não havendo intervenções colocou-as à votação, tendo ambas sido aprovadas por unanimidade. -----

----- Ponto oito -----

Apreciação e votação da desafetação de caminhos vicinais do domínio público -----

---- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta que procedeu à análise da Certidão, que foi enviada anteriormente a todos os membros, explicando que o Executivo decidiu propor à Assembleia de Freguesia a desafetação do domínio público das parcelas de terreno constituídas por arruamentos públicos, com vista à sua integração no domínio privado da Junta de Freguesia, a fim de ser objeto de posterior alienação na freguesia de Fátima. Assim, seguiu-se à análise dos seguintes caminhos:

- a) Parcela de terreno sito em Orjadas, freguesia de Fátima, concelho de Ourém, com a área de 180,00 m², a confrontar do Norte com Joaquim Reis, Sul e Nascente com António José Cunha e Poente com Brisa S.A. (A1) – Mapa 1 (Anexo 7); -----
- b) Parcela de terreno sito em Orjadas, freguesia de Fátima, concelho de Ourém, com a área de 450,00 m², a confrontar do Norte e Sul com António José Cunha, Nascente com Estrada da Moita do Martinho e Poente com Joaquim Reis – Mapa 2 (Anexo 8); -----
- c) Parcela de terreno sito em Gouveias, freguesia de Fátima, concelho de Ourém, com a área de 1.417,00 m², a confrontar do Norte, Sul, Nascente e Poente com Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fátima – Mapa 3 (Anexo 9); -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

G.
R.
C.

- d) Parcela de terreno sito em Gouveias, freguesia de Fátima, concelho de Ourém, com a área de 650,00 m², a confrontar do Norte e Nascente com Jorge Vicente, Sul com Beco da Chousa Nova e Poente com Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fátima – Mapa 4 (Anexo 10); -----
- e) Parcela de terreno sito em Rua Padre Raimundo dos Anjos Beirão, freguesia de Fátima, concelho de Ourém, com a área de 251,00 m², a confrontar do Norte com Talude, Sul e Poente com caminho e Nascente com Brisa S.A. (A1) – Mapa 5 (Anexo 11); -----
- f) Parcela de terreno sito em Rua Padre Raimundo dos Anjos Beirão, freguesia de Fátima, concelho de Ourém, com a área de 325,00 m², a confrontar do Norte com Estrada, do Sul com Talude, Nascente com caminho e Poente com Brisa S.A. (A1) – Mapa 6 (Anexo 12); -----
- g) Parcela de terreno sito em Estrada da Moita Negra, Boleiros, freguesia de Fátima, concelho de Ourém, com a área de 233,00 m², a confrontar do Norte e Poente com Estrada, do Sul e Nascente com Brisa S.A. (A1) – Mapa 7 (Anexo 13); -----
- h) Parcela de terreno sito em Rua do Zambujo, Boleiros, freguesia de Fátima, concelho de Ourém, com a área de 362,00 m², a confrontar do Norte com Estrada, do Sul e Nascente com Rita Ferreira Rosa e do Poente com Manuel Santos Silva – Mapa 8 (Anexo 14); ---
- i) Parcela de terreno sito em Estrada da Giesteira, Giesteira, freguesia de Fátima, concelho de Ourém, com a área de 105,00 m², a confrontar do Norte e Poente com estrada, do Sul e Nascente caminho e Brifat – Mapa 9 (Anexo 15); -----
- j) Parcela de terreno sito em Estrada da Moita Negra, Boleiros, freguesia de Fátima, concelho de Ourém, com a área de 150,00 m², a confrontar do Norte com Estrada, do Nascente com caminho, Poente com Brisa S.A. (A1) e do Sul com José Manuel Duarte Simões – Mapa 10 (Anexo 16); -----
- k) Parcela de terreno sito em Maxieira, freguesia de Fátima, concelho de Ourém, com a área de 155,00 m², a confrontar do Norte com José Carlos Santos, do Nascente com Isolporta, do Poente com Brisa S.A.(A1) e do Sul com caminho – Mapa 11 (Anexo 17); -
- l) Parcela de terreno sito em Moita Redonda, freguesia de Fátima, concelho de Ourém, com a área de 781,00 m², a confrontar do Norte com Adelino Carreira Marques, do Nascente e Sul com Estrada e do Poente com Maria Preciosa Reis – Mapa 12 (Anexo 18); -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

G.
R.
Cf

- m) Parcela de terreno sito em Moita Redonda, freguesia de Fátima, concelho de Ourém, com a área de 1.375,00 m², a confrontar do Norte com Adelina Marques Silva, do Nascente com Estrada, do Sul com Joaquim Marques e do Poente com Maria Preciosa Reis – Mapa 13 (Anexo 19); -----
- n) Parcela de terreno sito em Moita Redonda, freguesia de Fátima, concelho de Ourém, com a área de 1.030,00 m², a confrontar do Norte com Joaquim Reis, do Nascente com Estrada, do Sul com Adelino Marques e do Poente com Maria Preciosa Reis – Mapa 14 (Anexo 20). -----
- o) Parcela de terreno sito em Rua do Casal Ramalho, Lomba de Égua, freguesia de Fátima, concelho de Ourém, com a área de 158 m², que confina do Norte com Estrada, do Nascente com Ternuras Urbanas, S.A., do Sul com Ezequiel Pereira Pena e Poente com António Pires - Mapas 15 e 16 (Anexo 21 e 22). -----
- p) Parcela de terreno sito em Rua do Casal Ramalho, Lomba de Égua, freguesia de Fátima, concelho de Ourém, com a área de 140 m², que confina do Norte com Estrada, do Nascente com Marcelino dos Santos Martins, do Sul com Ezequiel Pereira Pena e Poente com Rodrigues e Ribeiro, Lda – Mapa 17 (Anexo 23). -----
- q) Rua do Casal Ramalho, Lomba de Égua, freguesia de Fátima, concelho de Ourém, com a área de 227 m², que confina do Norte com Estrada, do Nascente com Eduardo das Neves Ribeiro, do Sul com Marcelino dos Santos Martins e Poente com Ternuras Urbanas, S.A. – Mapa 18 (Anexo 24). -----

---- A Presidente da Assembleia antes de colocar este ponto da ordem de trabalho à votação questionou o Presidente da Junta sobre a possível desafetação de caminhos que se encontram integrados nos taludes das autoestradas, referindo que é uma situação a ter em conta aquando a apresentação destas propostas. Não havendo qualquer outra questão ou intervenção por parte dos membros da Assembleia, colocou à votação tendo sido aprovado por unanimidade. Também esta parte da ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, para produzir efeitos imediatos. -----

----- Ponto nove -----

Outros assuntos -----

----- A Presidente da Assembleia após questionar se algum elemento teria algum assunto para este ponto da ordem de trabalhos, cedeu a palavra a Teodorico Pereira, que apresentou algumas questões, nomeadamente de que forma a Junta e o Município tencionavam resolver a ocupação indevida de terrenos



G.
R.
CJ

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

particulares que aumentou, consideravelmente, quando se começou a pagar estacionamento, após a ativação dos parquímetros na Cova da Iria. Ainda referente a este assunto questionou se a Junta de Freguesia recebe alguma receita associada aos parquímetros ou se esta é na íntegra para o Município. Outra questão apresentada por Teodorico Pereira foi sobre a criação de restrições no Ecocentro de Fátima relativamente ao despejo de resíduos, dando a conhecer que já várias pessoas e empresas foram impedidas de os fazer no Ecocentro, situação desagradável que apresenta como solução o despejo dos resíduos em terrenos particulares. -----

----- Nuno Prazeres comunicou à Assembleia que teve conhecimento que a petição feita pelo movimento "Escola Para Todos" iria ser discutida de plenário na Assembleia da República, com o objetivo de discutir a necessidade de atribuição de mais turmas aos colégios de Fátima, tendo o Presidente da Bancada Parlamentar do Partido Socialista recusado veemente esta situação. Disse ainda que o esforço do Município de Ourém é reconhecido na resolução deste assunto, no entanto o movimento cívico considera serem necessárias mais turmas do que as solicitadas. -----

----- A Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta para que pudesse responder às questões apresentadas. Em relação às questões de Teodorico Pereira disse que Fátima é das cidades do país com mais terrenos próprios para estacionamentos, nomeando as centenas de lugares existentes nos parques de estacionamento do Santuário, que são livres e gratuitos. Argumentou ainda que deveriam ser colocados parquímetros nas principais vias do centro da cidade. Em relação à receita explicou que é na íntegra para o Município, entidade responsável pela zona urbana da cidade. Quanto aos parques da responsabilidade da Junta de Freguesia, o parque do Centro de Saúde e do Mercado, deu a conhecer que o Executivo já discutiu a necessidade de pensar numa solução para o excesso de ocupação e falta de lugares para os utentes de ambos os locais. Por fim, em relação ao Ecocentro explicou que não teve conhecimento de nenhuma situação ou alteração de procedimentos. -----

----- Teodorico Pereira reconheceu as soluções apresentadas, mas considerou não serem suficientes. Alegou que o centro da cidade continua a crescer, que existem mais prédios a ser construídos junto às zonas onde atualmente já se paga estacionamento e junto ao único parque público e gratuito que existe, o do Centro de Saúde. Constatou que este não é solução e que com as receitas provenientes da cidade de Fátima, desde a taxa turística aos parqueamentos, se encontram reunidos os argumentos necessários para exigir à Câmara de Ourém condições de estacionamento e parques para os residentes e trabalhadores. -----

----- Não havendo mais assuntos a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, pelas



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
FÁTIMA

vinte e quatro horas, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que depois de lida, posta à discussão e aprovada será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia. -----

Presidente da Assembleia
Carina João Reis Oliveira

1º Secretário
Rui Manuel Marto Henriques

2ª Secretária
Otilia Cristela Antunes Marto